ANNO 59.º — Numero 5:972 — Quarta-feira, 29 de junho de 1910.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Oficinas de composição e impressão, propriedade do jornal

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

A redempção

Governo novo—A sua organisação—O seu programma—Homens de acção—Espectativa benevola
O nosso apoio

Está desde domingo constituido o novo ministerio. Em *placards* que fizemos affixar aqui e em alguns dos mais frequentados pontos e estabelecimentos da cidade, logo pela manhã de 2.ª feira tornámos conhecida do publico a organisação do gabinete regenerador, que assume o poder nas difficeis condicções em que lh'o lega um governo que foi o mais encarniçado obreiro do descredito nacional, e que, por um triz, assignalava a sua passagem pela queda retumbante da velha monarchia portugueza.

A tempo se evitou o desastre. Alguem teve por si o moço-rei, algum espirito bom o inspirou momentos antes de se dar a derrocada. Seria enevitavel. Era fatal. A poucos passos do abysmo estava já. Felizmente o evitou a mão da boa fada que desde ahi começou a guiar-lhe os passos.

A queda do ministerio Beirão deve abrir uma nova era na politica portugueza. Ha de abril-a. Soou a hora. A' anarchia do poder deve seguir-se um periodo de ordem n'um regimen de liberdades e de paz, em que predomine a legalidade e em que todos possamos já respirar livremente. O reinado das mulheres terminou. Extinguiu-se a deprimente tutella, de que se fizera uma exploração vergonhosa.

O esfacelamento d'essa audaciosa parceria commercial operou na politica do paiz uma remodelação completa.

O chefe decrepito d'esse agrupamento cahiu esmagado sob os seus escombros. O falso brilho das lantejoulas de que cobrira o manto, esse mesmo os salpicos de lama attingiram.

Soou a hora! D'um gesto nobre a corôa pôz, felizmente, fóra d'alli a faminta alcateia de lobos que nos invadira a casa. Sahiu tudo.

A missão do novo governo é agora de sanidade politica, é de reparação moral.

Que ella assim o comprehende para que possa levar a cabo a obra que se impoz.

*

Com a acceitação do sr. dr. Marnoco e Souza, que assumiu a gerencia da pasta da marinha, o gabinete ficou assim constituido:

Presidencia e reino, conselheiro Teixeira de Souza.

Justiça. dr. Manuel Fratel.

Fazenda, conselheiro Anselmo d'Assis d'Andrade.

Estrangeiros, conselheiro José d'Azevedo Castello Branco.

Guerra, general José Nicolau Raposo Botelho.

Obras publicas, conselheiro José Gonçalves Pereira dos Santos.

Marinha, dr. José Marnoco e Souza.

Os respectivos decretos foram já ante-hontem publicados na folha official, e o novo ministerio teve já n'aquelle dia, á noite, a sua primeira reunião em casa do seu illustre chefe, estando presentes todos os titulares das differentes pastas, e ahi resolveu elaborar um conjunto de reformas politicas, economicas e coloniaes, que serão submettidas á apreciação das côrtes, logo que estas voltem a reunir-se. O conselho occupou-se mais da questão do Credito-predial, nos seus multiplos aspectos juridicos e financeiros e de outros assumptos de reconhecida urgencia.

*

No novo governo entram, alem dos tres estadistas que já por vezes teem sido chamados aos conselhos da corôa, e que são os srs. conselheiros Teixeira de Souza, Anselmo d'Andrade e Pereira dos Santos, os srs. conselheiro José de Azevedo Castello Branco, general Raposo Coelho, e drs. Marnoco e Souza e Manuel Fratel.

Dos tres primeiros fallam alto o seu valor intellectual e a sua capacidade governativa, demonstrada por vezes, perante o paiz, na sua passagem pelos bancos do poder.

A'cerca dos novos é de justiça dizer que muito ha a esperar.

O sr. José de Azevedo é um parlamentar e jornalista do seu tempo. Falla e escreve com brilho, sendo dotado de vasta illustração. Conhece a fundo os assumptos de politica internacional.

O general Raposo Botelho é um illustre militar, que em varias commissões de serviço tem demonstrado as suas extraordinarias aptidões. Intelligencia esclarecida e lucida, serve-o tambem uma grande bonhomia de caracter. Ha de certamente honrar o seu nome na alta situação em que está.

Tem muitos escriptos de valor e alguns livros que andam no ensino das escolas. O seu bello caracter e a sua bella intelligencia são uma affirmação de excellentes qualidades. Não lhe falta energia e zelo pelo serviço publico.

O sr. dr. Marnoco e Souza é um dos professores da Universidade mais respeitados e mais dignos. Lente de sciencias e direito economicos, as suas lições são modelares, revelando todas as suas altas qualidades uma tenacidade e iniciativa verdadeiramente admiraveis.

A superioridade da sua acção administrativa tem-se revelado na presidencia da Camara municipal de Coimbra que lhe deve serviços relevantissimos, entre os quaes avulta a municipalisação dos principaes serviços de utilidade publica.

Foi para o gabinete Teixeira de Souza uma valiosa acquisição e um poderoso elemento de força.

O sr. dr. Manuel Fratel, é advogado e primeiro official chefe de secção da inspecção geral da fazenda do ultramar. Na camara baixa tomou parte activa nas mais importantes discussões, relatando diversos projectos de valor. E' um dos mais notaveis parlamentares da actualidade, orientado por ideias liberaes. Possue bons dotes de intelligencia e uma variada illustração. E' deputado desde 1896.

*

Como se vê, constituem o novo ministerio homens de prestigio, de intelligencia e de acção como ha largos annos alli não iam.

Póde por isso ser profiquo o seu governo, e por que o seja são os nossos mais ardentes votos.

Em campo diverso, na alla extensa dos que constituem hoje as melhores esperanças da patria, aguardamos, como a grande maioria do paiz, na mais leal espectativa, os actos do novo governo.

Muito folgaremos de poder prestar-lhe sempre o nosso applauso.

ATTITUDES

A attitude da dissidencia progressista em face da situação, define-a brilhantemente o artigo do *Dia* cuja ultima parte passamos a transcrever:

Nada se modificou a nossa situação politica. Radicaes, occupando os postos mais arriscados na vanguarda da extrema esquerda monarchica, o nosso programma é hoje o que era hontem, o nosso modo de pensar sobre as coisas publicas e sobre a propria corôa, permanece inalteravel.

Mas se protestamos contra a hesitação ou má vontade com que ainda uma vez o poder moderador nos manteve arredados do governo do Estado, ao qual o partido dissidente tem de ser chamado para que execute os seus compromissos—o que decidirá da sua vida e da sua honra—falsearíamos a verdade se não reconhecessemos, com imparcialidade e com justiça, que entre a conservação d'um ministerio do sr. José Luciano, qualquer que fosse o seu rotulo, e a sua substituição por um partido adverso, que depois da morte de Hintz Ribeiro, profundamente se remodelou, vindo batalhar na alla esquerda da monarchia, não póde a nossa razão hesitar na preferencia.

Cumprirá o ministerio regenerador o seu programma, que se contém nos discursos do seu nobre chefe e nas affirmações democraticas que desde a primeira assemblea no palacio de Ega teem sido repetidamente feitas? Hão-de dizel-o os factos e aos nossos sentimentos pessoaes só poderia ser grato que elles respondessem affirmativamente porque a quasi todos os actuaes ministros nos prendem estreitos laços de uma velha affeição que as contigencias da vida publica e os embates das paixões politicas não lograram arrefecer.

O partido dissidente, tendo por chefe um dos mais insignes e dos mais combatidos parlamentares d'este paiz, grande e nobre figura na reduzida galeria dos que em Portugal merecem de direito o titulo de *estadistas*, aguardará, unido e confiado na sua intelligente e poderosa direcção, a sequencia dos actos ministeriaes do sr. conselheiro Teixeira de Souza e dos seus collegas.

E se não temos a cobardia civica de renegar as affinidades que, sem quebra da nossa inteira e absoluta independencia partidaria, por vezes nos teem approximado dos regeneradores em dolorosas e incertas contingencias d'estes agitados cinco annos, tambem nos anima o preciso desassombro para, em quaesquer circumstancias futuras, chamarmos severamente o actual governo ás suas effectivas responsabilidades, atacando-o sem contemplações, se tiver de desvanecer-se a nossa esperança de que elle não pactuará com os reaccionarios, não seguirá pelo caminho tortuoso das desacreditadas *habilidades* e entrará de cabeça bem erguida e sem culposas tergiversações, n'uma *vida nova*, sem a qual a instituição monarchica está irremediavelmente condemnada a envolver se n'uma perigosissima conflagração.

O paiz está cançado de luctas... e de desillusões. Quer serena e pacificamente trabalhar: quer progredir e *viver*. Não tem sido *vida* este tumultuar d'odios e de torvas ambições a acção nefastissima d'um chefe politico e tem arrastado e perdido.

Pode, quer, e sabe o ministerio *viver*. com a Liberdade e com a Lei? Pois, se assim fôr, no nosso campo politico não encontrará inimigos, embora não sejamos sequer seus alliados. Não queremos confundir nos com quer que seja.

E' por esta nobilissima maneira que a dissidencia progressista se fará conduzir. Estava no seu programma, de absoluta harmonia com os seus austeros principios de amôr pela Liberdade e pela Lei.

Folgamos de fazer, mais uma vez, esta nobre affirmação.

DR. VAZ FERREIRA

Novo governador civil de Aveiro

Regista o *Campeão-das-provincias*, com satisfação, a nomeação do sr. dr. Henrique Vaz Ferreira para o alto cargo de governador civil de Aveiro.

Quando no ultimo ministerio Hintze Ribeiro se tornou conhecida no districto a noticia da sua nomeação, recebeu-a este jornal confiado na sua benefica acção administrativa, que correspondeu ás altas qualidades do seu bello caracter, á sua intelligencia, á sua integridade e ás esperanças de todos. Então, como hoje, a sua missão era difficil.

O sr. dr. Henrique Vaz Ferreira venceu essas difficuldades e dominou pela sua energia e pelo seu acerto. Fez um logar que o honrou, e maior teria sido a lista dos seus serviços se mais largos houvessem sido os dias do seu reinado. No pouco tempo em que ahi esteve, o seu pulso fez-se notar com desassombro e valor.

Dissémos que sua ex.ª tornaria. De novo está.

O dr. Vaz Ferreira volta hoje á terra por onde começou a sua brilhante carreira administrativa e a cujas prosperidades tão do coração se consagrou. Irrefragavel testemunho da sua consideração e da sua estima por esta terra ella foi. Poz o carro nos eixos, tomou as redeas e governou com mão firme.

Como em 1906, assim hoje aguardamos, de attitude serena, a prova da nossa convicção de que o sr. dr. Vaz Ferreira se tornará credor dos louvores geraes. Por nossa banda os testimunharemos até onde fôr de justiça.

Com a sua volta á suprema magistratura do districto vão surgir melhores dias.

O sr. dr. Vaz Ferreira, de quem damos a reproducção de uma antiga photographia, é um espirito moderno, elevado, de vivo fulgor e de excepcionaes faculdades de trabalho. E' uma forte organisação de batalhador, que occupa ha largos annos na politica do districto um logar de prestigio.

Antigo e vigoroso parlamentar, ainda agora, na aspera lucta que se feriu nas reuniões do Credito-predial, fez ouvir a sua voz e fez valer a sua opinião.

Ha de servir o cargo para que foi escolhido norteando a politica do districto com o vigor da mais escrupulosa justiça e a firmeza da mais austera integridade. Assim o esperamos.

Confiando em que assim fará, julgamos poder prestar ao novo magistrado, agora como em 906, o nosso decidido appoio.

O sr. dr. Vaz Ferreira toma posse do cargo na segunda feira proxima.

ELEIÇÕES

As eleições geraes devem realisar-se no dia 28 de agosto proximo, devendo reunir-se as côrtes em 23 de setembro.

Mala-do-sul

LISBOA, 28-6-910

A communicação telegraphica que lhe fiz, ainda no sabbado, dando conta da chamada do sr. Teixeira de Sousa aos conselhos da corôa, não chegou, pelo visto, a tempo do n.º d'esse dia. Seria o primeiro jornal do paiz a dal-a. Fiz os esforços por que seguisse logo.

Hoje pouco ha que referir. O governo parece disposto a inspirar-se nas verdadeiras normas de liberdade e de justiça, e, assim, e emquanto por tal caminho seguir, terá comsigo o firme apoio da opinião.

A' sua entrada no ministerio do reino, o sr. conselheiro Teixeira de Sousa foi alvo de uma grande e desusada manifestação. Foi imponente e digo tudo.

As communicações aqui chegadas de toda a parte são de que a ascenção do sr. Teixeira de Souza ao poder foi recebida em todo o paiz com jubilo. A não ser a dissidencia progressista, cujo programma radical sstá no animo geral do paiz, nenhuma outra situação com as garantias de ordem e de moralidade que a actual afferece.

O paiz está contente. Confia em que se enveredará pelo caminho recto, sem violencias, sem vexame para ninguem, e em que se inaugurará por toda a parte uma politica honesta e sã, que poderosamente influirá nas coisas da publica administração.

— Como lhe disse já, para ahi vae como governador civil o austero magistrado de 906.

Deve o districto exultar com a sua escolha. Tudo ahi vae soffrer uma profunda e salutar transformação. Era tempo. A oligarchia reinante tinha necessariamente de acabar e acabou.

O novo magistrado vae animado dos melhores desejos de ser util, e certamente o será, á grande circumscripção administrativa a que se orgulha de pertencer.

Felicito-o e felicito-a.

Jota

Chapelaria Veiga
22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha e Chile de todas as qualidades para a estação de verão. Chique, bom e barato.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Amancia de Lima Rangel de Quadros, Leiria; D. Ignez Pessoa; e o sr. Alberto de Abreu Campos.

A'manhã, a sr.ª D. Olympia Brandão Couceiro da Costa.

Além, as sr.as D. Herminia Moreira Guerra, D. Izaura Lopes Godinho, Azemeis; e o sr. Alexandre de Sousa e Mello, Albergaria.

● REGRESSOS:

Vindo do Pará, regressou ao paiz o sr. Joaquim Bernardino Henriques, proprietario n'aquella cidade brazileira.

Regressou tambem de Paris, onde recebeu efusivas demonstrações de apreço, o sr. Homem Christo, filho, que em breve segue de novo para o estrangeiro.

Procedentes do Rio-de-janeiro chegaram aqui tambem o sr. José Ferreira Canha e seu filho.

Tambem regressou do Pará o sr. Antonio Henrique da Silva, acompanhado da sua familia.

● ESTADAS:

Visitou-nos hontem o nosso sympathico amigo e considerado commerciante, sr. Antonio José da Fonseca, presado filho do nosso velho amigo e honrado proprietario na Murtosa, sr. Manuel Maria da Fonseca.

Estiveram em Espinho os srs. conde de S. João de Ver e José de Sá Couto Moreira.

Estiveram tambem n'estes dias em Aveiro os srs. Henrique Rodrigues da Costa, Avelino Dias de Figueiredo, Manuel Silvestre e esposa, e Arnaldo Octavio Guimarães, digno administrador da «Fabrica de Valle-maior».

● DOENTES:

Tem passado mal, em Estarreja, a sr.ª D. Helena Corrêa Telles de Araujo Albuquerque e Souto, esposa do sr. dr. Henrique Souto e filha do sr. Bernardino Maximo de Albuquerque, presidente da camara de Albergaria-a-velha.

Está restabelecida a esposa do sr. Manuel dos Santos Pinho, considerado capitalista em Espinho.

● VILEGIATURA:

Com sua esposa e galante filhinha, repressou a Lisboa o nosso presado amigo e illustre advogado alli, sr. dr. Antonio Macieira, que, como dissémos, viera a Estarreja defender uma importante causa que venceu.

De visita a seu sogro e cunhado está com suas galantes filhas em Coimbra a sr.ª D. Maria José de Vilhena Barbosa de Magalhães Godinho, presada esposa do tenente de Estado-maior, nosso bom amigo, sr. Victorino Henriques Godinho.

O nosso patricio e amigo, sr. Luiz Alberto Couceiro da Costa e sua esposa, partiram para o Porto com o fim de embarcarem em Leixões e seguirem para Paris, onde a referida sr.ª vae tratar-se do seu padecimento nos olhos.

Victima... imbelle

A queda do sr. José Luciano é agora por elle attribuida aos odios dissidentes!

Não foi a sua conducta, não foram os seus maus processos de governo, não foram a nojeira do Credito e o descalabro a que levou as suas finanças fazendo a desgraça de tanta gente. Foram os odios dos dissidentes!

O governador e chefe desthronado é uma victima... imbelle d'aquelles que ha cinco longos annos persegue com ferocidade, com desespero!

Foi elle quem mais guerra, mais dura guerra promoveu aos dissidentes. Foi elle quem levou o paiz ao triste estado em que se encontra. Foi elle quem precipitou o reinado do sr. D. Carlos e se preparava para precipitar o do actual monarcha. Foi elle quem por fim se suicidou a si proprio, ás suas proprias mãos.

Pois aos dissidentes, segundo a sua theoria, é que cabe a responsabilidade dos seus actos!

E' a triste mas merecida expiação das suas culpas.

Informação local

Folhinha aveirense (1909). — *Dia 29* — Faz-se em Coimbra, com extraordinario brilho, a sagração do novo bispo d'Angola e Congo, sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, acto a que assistem as auctoridades e pessoas de maior representação d'aquella e d'esta cidade.

Celebra-se com danças, descantes e fogos de artificio o dia do santo claviculario.

Dia 30—Apparecem no mercado as primeiras uvas, vindas do sul.

O novo bispo de Angola offerece á egreja do Carmo, d'esta cidade, uma rica alva de fino linho com largas e custosas rendas.

Dia 1 de julho — Começam as inspecções militares.

Um carro d'Agueda precipita-se pela berma da estrada de Verdemilho, ferindo alguns passageiros e matando um cavallo.

«Mercado Manuel Firmino».—Cada vez mais se está reconhecendo a necessidade de alargar o *Mercado Manuel Firmino* e de modo a poder comportar a grande massa de povo que alli afflue pela manhã, com especialidade aos domingos e dias santificados, pois se anda, assim, em continuos encontrões.

Já em tempo se pensou n'isto, chegando-se até a elaborar o projecto de ampliação e alargamento, parecendo ficar bem esse projecto.

Bem sabemos que a camara não dispõe de grandes meios para tudo, mas faça-se um sacrificio, pois que a concorrencia ao mercado deverá ser muito maior, empregando-se então uma fiscalisação mais assidua e bastante vigilante.

E sendo, como é, da maior conveniencia esta obra, não deixará, por certo, o senado aveirense d'empregar toda a sua iniciativa para que ella se emprehenda e se leve a effeito, como são os desejos manifestados pelo publico, para o qual advirão incontestaveis beneficios.

Abuso.—Pelas posturas municipaes não é permittido aos vendedores de generos trazer para dentro do mercado pedras, cadeiras e outros assentos que collocam no centro das ruas e que deixam ficar espalhados depois de feita a praça, servindo-se d'elles os rapazes para seu divertimento.

Não se deve consentir mesmo a creançada alli, porque nunca fazem coisa boa. Além de riscarem e emporcalharem as paredes do edificio, fazem outras judiarias que muitas vezes escapam á vigilancia dos empregados.

Vae com vista ao digno vereador do pelouro.

Polvora. — Parece que em Coimbra desappareceram alguns cunhetes ou cerca de 200 cartuchos de polvora de espingarda, andando-se a proceder ás respectivas averiguações.

Casos de insolação.— O excessivo calor dos ultimos dias tem produzido a morte a muitos individuos, com especialidade dos que andam empregados nos serviços do campo. Dizem-nos que teem sido encontrados mortos nas serras muitos pastores. Em Agueda deu-se um caso, que não foi de gravidade, com um trabalhador da linha ferrea.

O thermometro accusava então, á sombra, 34°.

«Tricanas e gallitos» —Assistimos ha dias a um ensaio d'este apreciavel grupo scenico, que tem verdadeiras vocações theatraes. Prepara-se para dar dois espectaculos em Vianna do Castello, nas noites de 9 e 10 de julho proximo, com as seguintes operetas: na primeira noite, a *Marcha da Cadiz*, canção hungara da *Alma de Dios*; côro de entrada do *Terno declarins* e o *Caraça*; e na segunda, a *Pastora*, o *Neophito* e a *Marcha da Cadiz*.

O grupo vae alli colher fartos applausos e não nos surprehende o facto. De cada vez que no nosso pequeno theatro se tem exhibido, são elles retumbantes. E' que tem verdadeiros artistas, como Manuel Maria Moreira, o primeiro, Antonio Maximo, Augusto Guimarães e Aurelio Costa, bem como Augusta Freire, Ceu Sarabando, Luiza Henriques e Chrisanta d'Oliveira, que são fieis e invulgares interpretes dos papeis que lhes são confiados.

Vimos o ensaio, de que nos ficou a melhor impressão.

Manuel Gonçalves Moreira foi felicissimo na escolha dos elementos que constituem a *companhia*. A elle se deve um terço da gloria que o grupo *Tricanas e gallitos* vae alcançar em Vianna do Castello, sendo os outros dois terços divididos pelo seu ensaiador, sr. Augusto Guimarães, e á feliz interpretação de todos. Os córos, que estão bem ensaiados; a batuta entregue á maestria superior do sr. Antonio Alves, e a caracterisação do sr. Severiano Ferreira, auxiliado por seu filho, sr. Manuel Firmino, completam o quadro.

O grupo póde, assim, apresentar-se em qualquer parte com a certeza absoluta de agradar.

Apeadeiro de Cacia. —Este apeadeiro, situado entre as estações de Aveiro e Estarreja, vae passar a fazer serviço de passageiros, bagagens, cães e grande velocidade, interno e combinado, com as restricções de não receber nem expedir volumes de peso indivisivel superior a 100 kilos, vehiculos nem animaes, excepto os cães e aquelles que sejam taxados e peso, em conformidade com o artigo 53.º da tarifa geral. Os expedidores coadjuvarão a pesagem e a conducção dos volumes, e os consignatarios retirarão as remessas dentro do praso de 12 horas. O praso de armazenagem gratuita é limitada, seja qual fôr a tarifa applicada, a 6 horas.

E' um importante melhoramento para os povos que se servem por o mesmo apeadeiro, cujo movimento é muito consideravel.

Festas de verão.—Estiveram explendidas essas festas, promovidas pelo patriotico *Club dos Fenianos*, do Porto, tendo extraordinaria concorrencia. Esta cidade e seus contornos deu para alli um consideravel numero de assistentes.

Taxas postaes.—Na semana corrente vigoram as seguintes taxas de conversão de vales internacionaes: franco, 194 reis; marco, 239; corôa, 203; e dinheiro sterlino, 49 1/2 por mil reis.

As inspecções.—Começam na proxima sexta-feira, para os mancebos que as requereram aqui, as inspecções no districto.

Nove dias depois, isto é em 11, proseguirão as operações, que estão assim determinadas: Aradas e Nariz, no dia 11; Cacia, Eixo e Eirol, a 12; Oliveirinha, Esgueira e Requeixo, a 13; o resto da Oliveirinha e Requeixo, a 14; Vera cruz, a 14 e 15; e Gloria, a 16.

Pesos e medidas.— Termina ámanhã o praso dos aferimentos de pesos e medidas.

Obras publicas.—O governo civil do districto remetteu á estação tutellar uma representação em que a junta de parochia de Mogofores pede lhe seja concedido um auxilio para occorrer á reparação urgente de que carece a sua egreja matriz.

Cheia. — Os rios Vouga e Agueda, que haviam trasbordado com as ultimas cheias, alagando os campos marginaes, já baixaram ao seu estado normal.

Em torno do districto.—Abateu parte da abobada da mina de agua no Chão-de-além, que abastece as fontes publicas do visinho concelho de Albergaria, e sobre a qual passa a linha ferrea do Valle do Vouga.

A companhia tenciona fazer alli um viaducto, visto o terreno não ter a solidez necessaria ao attricto dos comboyos e para evitar o abatimento geral.

Carolina do Rei-preto, de Agueda, lavava ha dias roupa no rio, abaixo do Caes-novo, d'aquella villa, junto á estrada de Paredes, quando foi acommettida d'uma syncope, cahindo ao fundo. Felizmente umas creanças que passavam viram a a debater-se nas aguas e, gritando por soccorro, fizeram juntar pessoas, que salvaram a pobre mulher d'uma morte certa.

O sr. Domingos Lopes dos Santos, vendedor ambulante de fazendas, ao passar, na noite de 20 do corrente, no logar de Santa Luzia, freguezia do Couto de Cucujães, concelho de Oliveira d'Azemeis, foi assaltado por dois desconhecidos que, depois de lhe terem roubado o fardo da fazenda, no valor de 20$000 reis, o maltrataram de pancadas, fazendo-lhe 16 ferimentos na cabeça, alguns de gravidade. O regedor da freguezia, ao ter conhecimento do facto, taes providencias tomou que, em poucas horas, estavam presos os criminosos, apprehendido o fardo da fazenda e logo em seguida tudo entregue ao poder judicial.

A's auctoridades judiciaes de Castello de Paiva apresentou-se José Pereira da Silva, que, havia dias, em uma desordem no adro da egreja parochial d'alli, aggrediu com um guarda chuva um individuo que se tinha envolvido com outro em desordem, resultando-lhe a morte.

Rebentou um violento incendio na officina do sr. Mauricio, de Macieira de Cambra, lançado, como se suppõe, por mão criminosa. São avaliados os prejuisos em reis 700$000.

Valle do Vouga.—No Ribeirinho, em Eixo, estão sendo feitas as sondagens para o pontão do ramal do caminho de ferro do Valle do Vouga e nas duas trincheiras os trabalhos vão muito adeantados.

Transferencia. — Foi transferido de Moura para Alandroal o escrivão de fazenda, sr. José Rodrigues do Sacramento, do visinho concelho d'Ilhavo.

Suspensão a um medico. — O sr. dr. Abilio Gomes, medico municipal em Midões, concelho de Taboa, que tinha sido chamado de noite para ver um doente, pelo que levou apenas 300 reis, quando deviam ser os 400 que a tabella marca, foi pela respectiva camara julgado e condemnado em processo disciplinar a 15 dias de suspensão! E' original o caso.

O caso do barbeiro de Carcavellos. — Os srs. dr. Affonso Costa, advogado do commerciante José Cordeiro Junior, dr. José d'Abreu, de Emygdio Francisco d'Almeida, e drs. José de Castro e Antonio Macieira, por parte dos sargentos Almeida e Mendes, aggravaram para o tribunal da Relação do despacho do juiz do 4.º districto criminal que os pronunciou como auctores d'aquelle caso da supposta alliciação de sargentos.

A valla no Ilhote. — Já por mais de uma vez temos aqui mostrado a necessidade impreterivel de se mandar cobrir com lages a valla que, a descoberto, atravessa o Ilhote do Cojo, exhalando um cheiro insupportavel, e como na quadra que atravessamos e principalmente aos domingos a estrada que lhe fica junta é bastante frequentada, pede-se á Junta d'obras da barra para que, ao menos, mande que a referida valla seja limpa e desinfectada, não devendo ficar a immundicie a fermentar ao sol, como muitas vezes succede.

O que se pede é justissimo, mesmo porque póde estabelecer-se um foco de infecção, causando damno immediato á saude publica.

Pilha de madeira.—No largo do Rocio e proximo da capella de S. João vê-se levantada, ha bastantes dias, uma pilha de madeira a seccar, o que não é permittido pelos accordãos da camara. A' policia corre o dever de averiguar a quem ella pertence e proceder por fórma que seja d'alli removida quanto antes.

O publico estranha o facto e com razão, perguntando sempre para que é que serve a policia...

Com petroleo. — Entrou a barra d'esta cidade e está dentro do caes um cahique á descarga de barris de petroleo para a «Vacuum oil-company».

Os ranchos. — Regressou ante-hontem de Lisboa, pelas 11 horas da noite, onde, como sempre, colheu fartos applausos, o *Rancho alegre mocidade*, do Alboy, cantando as suas alegres canções.

Grande ovação, como era de suppôr.

Tambem hontem regressou do Porto, onde agradou muito, o *Rancho de tricanas das Olarias*.

Camara municipal de Aveiro. — *Resoluções da sessão de 28 do corrente.* Presidencia do sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto. Compareceram o administrador do concelho, sr. major José Julio Pessoa, e os vereadores em exercicio, srs. Domingos Pereira Campos, Henrique Rodrigues da Costa, Avelino Dias de Figueiredo, Manuel Silvestre, José dos Reis e Aniano Vinagre.

Acta approvada, depois do que a Camara deferiu as petições de:

Manuel Antonio Padinha da Silva e Manuel José Fernandes Rendeiro, da Murtosa; Imperato Constant, subdito francez; e Antonio Dias Moreira, d'esta cidade, todos para acquisição de terrenos em S. Jacintho;

Eduardo Augusto Ferreira Osorio, negociante, Francisco Gonçalves da Peixinha, Jacintho Agapito Rebocho, proprietario, e Luiz Gonçalves Moreira, todos d'esta cidade; João d'Oliveira Innocencio, negociante, de Ero; e Antonio d'Oliveira Mattos, do Sol-posto, para licenças de edificação;

Joanna Pacheco da Naia, d'esta cidade, para cedencia do terreno em que se encontra sepultado, no cemiterio publico da cidade, seu marido, Primo da Naia;

José Monteiro Telles dos Santos Junior, tambem d'esta cidade, para averbamento, em seu nome, das obrigações municipaes 157 e 165 do *Mercado Manuel Firmino*, que por fallecimento de seu sogro lhe couberam em partilhas;

Maria do Carmo Affonso, viuva, d'esta cidade, para lhe ser entregue o asylado Francisco Vasques de Carvalho, a fim de seguir o officio de boceteiro;

A «Associação dos bombeiros voluntarios», para licença de realisar festivaes nas noites de 23 e 29 do corrente, no Jardim-publico, com entradas pagas; e

Maria das Dores Pitarma, d'esta cidade tambem, para em favor de seu filho, de dois mezes, a quem não póde sustentar, ser concedido um subsidio de lactação.

Conhecendo da arbitrariedade commettida por João Lélinho, da Murtosa, resolveu impor-lhe a respectiva multa, intimando-o a demolil-o visto ter sido feito sem licença e fóra do alinhamento respectivo.

Tambem em conformidade com o parecer do seu advogado, resolveu impor a multa devida por José Maria de Lemos, d'esta cidade, que reedificou sem licença uma casa no Canal de S. Roque.

Por fim, ouvidas as explicações do seu presidente ácerca da resposta dada pelo ministerio do reino ao seu pedido do augmento do subsidio do «Asylo-escola» e do que julgou conveniente para poder fazer face á embaraçosa situação do municipio, resolveu não augmentar por qualquer forma os seus impostos e aguardar que tal situação melhore.

Deliberou ainda:

Proceder á reparação da fonte da Povoa, que se encontra em mau estado;

Fazer affixar editaes para o conveniente aparamento dos comoros; e

Visto prolongar-se a doença do official de diligencias Miguel Gamellas, nomear provisoriamente para o substituir o empregado fiscal José de Sousa.

Previsão do tempo.— Barto, com respeito á semana de 27 de junho a 3 de julho, diz:

Depois de algumas chuvas na segunda-feira, 27, e terça-feira, 28, a temperatura deve elevar-se bastante, pelo que resultarão, talvez, novas chuvas na quinta-feira, 30.

Depois da temperatura baixar um pouco na sexta-feira, 1 de julho, voltará a elevar-se no sabbado, 2, para baixar ainda por ultimo no domingo, 3.

Actos.—Fizeram acto, ficando approvados, os srs:

José Luiz Gonçalves Canelhas, 1.º anno, 2.ª cadeira da faculdade de mathematica, na Universidade de Coimbra; Jorge Faria de Mello Junior, idem, distincto, com 16 valores; e Eugenio Sanches da Gama, 1.º anno, 1.ª cadeira da faculdade de philosophia, distincto, com 17 valores.

Tambem na Universidade de Coimbra, onde é laureado academico, obteve distincção no presente anno lectivo o sr. Angelo Sampaio Maia, presado filho do nosso illustre amigo, sr. conde de S. João de Ver.

No «Instituto industrial e commercial do Porto» obteve tambem approvação no acto de mercadorias o sr. Alfredo da Cruz Nordeste.

O que se conta — Que continua a ter-se como absolutamente necessario inquirir do caso das faltas;

Que se não comprehende como se deixe correr assim um facto de tão alta gravidade;

Que elle podia ter produzido um castigo disciplinar ao alumno a quem essas faltas indevidamente se marcaram, por que é militar;

Que, com a facilidade com que se marcaram, assim se tiraram tambem;

Que, se marcal-as sem se haverem dado foi um mau acto, a emenda precipitada, sendo o seu reconhecimento, diz bem que se não faria se não surgissem logo os protestos de todos os lados;

Que o que se deu agora póde ter-se dado n'outras vezes e até por isso é bom inquirir;

Que nos conselhos de hontem houve mosquitos por cordas, ficando os trabalhos suspensos .. até ulterior resolução;

Que a discordia vae alli rija; entretanto

Que quatro dos felizes teem já os pontos de physica na mão;

Que um d'elles é o *Calor*;

Que um calôr precisa quem lh'os deu em manifesto deterimentos dos outros;

Que contra estes a furia é brava; mas

Que ha de amansar se Deus Nosso Senhor quizer.

Que, no novo processo contra um alumno, se lhe fez a intimação para responder... sem se lhe dizer de que era accusado;

Que tem muita graça isso;

Que é caso novo na legislação criminal;

Que só por cá se faz d'isso;

Que se faz por cá tudo; e tanto

Que, por se haver dirigido n'um bilhete a uma condiscipula, vae responder em processo um alumno; ao passo

Que, por um atrevimento de monta maior com outra, se fazem esforços por que não responda um professor;

Que havemos de ver como isso se fará e fallar como fôr de justiça;

Que foram «commoventissimas» as despedidas d'alguns *lentes* aos alumnos;

Que não houve lagrimas, mas que foi como se as houvera;

Que se lamentou que os rapazes não houvessem protestado contra as... *infamias* que a respeito da casa andam nas boccas do mundo;

Que se lhes lembrou o proverbio de «atraz de mim virá quem bom me fará»;

Que foi uma dor d'alma;

Que os rapazes teem muita pena; mas

Que tambem não pódem chorar;

Que ha córtes profundos como «consequencia da campanha»;

Que devem apparecer nos primeiros dias de julho;

Que então se verá como elles incidiram principalmente sobre os depoentes na syndicancia;

Que esta vae levando as voltas das obras de Santa Engracia;

Que tambem se parece com aquella celebre «progressão semilhante ao infinito»; e

Que, por nos não sobrar hoje o espaço, mais de espaço fallaremos.

Futuro Congresso-juridico

Reforma de todo o direito portuguez, começando pela lei eleitoral e pela Carta-constitucional

O "Dia,, entrevista o sr. dr. Barbosa de Magalhães

No Congresso-nacional, manifestação de vitalidade do paiz que bem aproveitado nos proporcionaria ainda dias de plena felicidade, propôz-se a realisação d'um congresso juridico com intuitos largamente reformadores: As nossas instituições juridicas estão na verdade absolutamente alheadas das correntes transformadoras do pensamento moderno. Moldadas sobre os principios rigidos do direito romano, procurando a orientação sadia da escola historica ao mesmo tempo que admittem, incoherentemente, os principios immutaveis do direito natural, ellas reclamam a mais urgente e radical remodelação — no sentido de as tornar actuaes, ampla e francamente liberaes. Como esse é o intuito do congresso juridico, o que dissémos já, procuramos informações exactas ácêrca das refórmas que esse congresso, a realizar-se, terá em vista. E como um dos seus mais enthusiasticos propagandistas é o sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho do grande commercialista que a jurisprudencia portugueza perdeu ha alguns mezes, a elle nos dirigimos em busca dos necessarios esclarecimentos.

O sr. dr. Barbosa de Magalhães recebeu-nos no seu escriptorio. Dissémos lhe o fim da nossa visita.

—Ah, sim... o congresso juridico... Foi proposto pelo meu querido amigo Antonio de Macieira.

Nós já sabiamos. Repetimos a pergunta. O que desejavamos era conhecer o plano geral d'esse congresso.

O nosso interpellado começou por se referir a uma remodelação completa do direito vigente, tanto sob o ponto de vista substantivo como adjectivo.

—Sou partidario das reformas radicaes — continuou o illustre advogado—visto que as reformas parciaes não passam de remendos que em regra não produzem o desejado effeito, anarchisando ainda mais a legislação e a jurisprudencia, que ficam incompletas, que suscitam mais duvidas e questões.

—E por onde entende v. ex.ª que deve começar se?—inquirimos.

Os trabalhos fundamentaes

—No Congresso-nacional propuz que se começasse pela actual lei eleitoral e pelo codigo fundamental da nação. Sem um parlamento livremente eleito, que represente a genuina vontade do paiz, não póde haver taes leis. A reforma eleitoral, diz Paul Deschanel, é a chave de todas as outras reformas. Pódem admittir-se, ou comprehender-se mesmo, umas côrtes constituintes eleitas pela lei da *ignobil porcaria*? Que seria e de que serviria uma tal reforma constitucional, que deve ser logo a immediata a realizar-se, porque é n'esse codigo fundamental da nação que estão lançadas as bases de todo o organismo juridico e social? O congresso juridico terá, pois, de determinar as bases d'ambas essas refórmas que devem ser, segundo o nosso modo de vêr, quanto á primeira — o suffragio universal, dentro dos limites da Carta, emquanto esta não fôr modificada; a representação proporcional pelo systhema de Hondt e as mais indicadas pelo partido dissidente na conferencia realizada pelo seu illustre chefe em 29 de janeiro ultimo. Relativamente á segunda reforma entre outras medidas deve discutir-se a abolição do *veto*; a organisação de duas camaras, ambas electivas; a reunião do poder legislativo por direito proprio; a suppressão ou remodelação do conselho d'Estado; a restricção das attribuições do poder moderador quanto ao funccionamento das côrtes; e a consignação dos chamados direitos ou garantias individuaes com a determinação dos limites, dentro dos quaes a regulamentação do seu exercito pode e deve ser feita pelo poder executivo.

— Uma reforma d'essas—objectamos nós—traz comsigo, evidentemente, a reorganisação de todo o mechanismo da nossa vida juridica.

— Não ha duvida—asseverou o sr. dr. Barbosa de Magalhães.—E por isso mesmo é que o congresso se occupará em seguida do direito administrativo, lançando as bases

d'um codigo que substitua o actual, que é o mais centralisador que temos tido.

E' preciso organisar um codigo descentralisador, pois que eu considero a descentralisação uma condição imprescindivel de vida e progresso da nossa sociedade, que por si despertará a iniciativa e a acção dos municipios, que sempre foram entre nós, baluartes de liberdade.

E' preciso acabar com o Supremo-tribunal-administrativo como o vêmos organisado actualmente, que não passa d'uma ficção, em que os juizos, de livre nomeação do executivo, dependem absolutamente d'elle. Estes e outros pontos foram discutidos já no anno passado no Congresso-municipalista de Lisbôa e estão a ser discutidos no Congresso-municipalista do Porto.

Divisão administrativa e divisão judicial—Organisação judiciaria—O jury—Reforma dos Codigos Civil e Commercial

—E será possivel essa remodelação no direito administrativo sem ferir a divisão administrativa vigente?

—A fazer-se a remodelação do direito far se-ha a da divisão administrativa, que não obedece a um criterio certo e scientifico. O mesmo relativamente ao direito processual civil, commercial e criminal que depende do estudo da divisão judicial. Temos comarcas com duas freguezias pequenas, pouco populosas e pobres, como Almada, e outras como a da Feira e de Barcellos respectivamente com 30 e tantas e 50 e tantas freguezias. E, pois urgente remodelar a divisão judicial de harmonia com a reorganisação judiciaria. Como propuz no Congresso-nacional, ambas essas reformas devem ter por base a abolição do actual systema de custas, que deverá ser substituido emquanto se não possa ter a gratuitidade da justiça, por outro em que se attenda, não só aos interesses do Estado dos magistrados e funccionarios, mas tambem ao dos litigantes, facilitando tanto quanto possivel o recurso aos tribunaes. Devo mencionar, como elemento para o estudo d'estas reformas, a proposta de lei do sr. conselheiro Francisco José de Medeiros e as conclusões a que chegou o dr. Almeida Azevedo, actual juiz de Instrucção-criminal, no seu folheto sobre a reforma judiciaria.

—Falando-se da reforma judiciaria, não viria com ella a do jury? E qual seria a orientação do Congresso sob este ponto de vista, em face da opinião que se está formando contra a constituição do jury?

—A constituição do jury terá de ser largamente discutida. Mas os que se inspiram nas doutrinas liberaes do moderno direito são pelo alargamento da sua esphera e não pela sua extincção. A orientação do Congresso deve tender naturalmente a tornar a intervenção do jury no processo criminal dependente da natureza da causa e não da gravidade da pena, entregando-se-lhe o julgamento das questões de facto em todas as causas em que o executivo possa ter interesse. O jury, tanto criminal como commercial, precisa de ser remodelado, mas não, quanto áquelle, pela fórma proposta pelo sr. conselheiro Medeiros. E, quanto ao commercial, é muito discutivel a possibilidade de o constituir sob o criterio da especialidade, como votou o Congresso-nacionel.

O Codigo-civil

—E relativamente ao Codigo civil?

—Essa será a questão primacial do Congresso-juridico. O Codigo-civil tem soffrido os mais vivos ataques, por antiquado e deficiente. Mas, quanto a mim, ha mais motivos ainda para atacar, sob todos os pontos de vista, o Codigo-commercial. A reforma do Codigo-civil implica a reforma do nossa organisação social, pois n'ella se comprehendem a organisação da familia, da propriedade, do direito successorio, a regulamentação dos contractos, do trabalho, da responsabilidade civil. N'estas reformas estão comprehendidas muitas das questões de mais actualidade, de mais alto interesse social—como a do divorcio, a dos direitos da mulher, e da investigação da paternidade illegitima a das reclamações operarias, a dos contractos de arrendamento e emphyteuse, a do restabelecimento da sub emphyteuse, cuja adopção é aconselhada pelos nossos economistas e jurisconsultos mais distinctos, como—Alexandre Herculano, Oliveira Martins, Anselmo d'Andrade, Francisco José de Medeiros, Lino Netto, e d'outros, muitos outros mesmo. Impõe-se ainda tratar do assumpto relativo á creação de livranças agricolas, do direito de opção em todos os casos de propriedade imperfeita, á materia das provas, a vêr se se acaba com antiquallhas como o juramento decisorio e suppletorio e se se institue a obrigatoriedade do registo civil.

A remodelação no Codigo-commercial deve ser decisiva ainda no Codigo-penal que está em completo antagonismo com os ensinamentos da criminalogia e de toda a sciencia social, como com o espirito juridico moderno. Sob este aspecto estamos atrazadissimos, visto que o Codigo em vigor, já na epocha da sua reforma, em 1884, não correspondia ao progresso scientifico, á vida social de então. E n'este ultimos 24 annos a intensidade d'aquelle progesso e da lucta pela vida quasi teem refeito um mundo novo.

Codigo do processo civil e commercial

No Congresso não serão esquecidos tambem os Codigos do Processo civil e de Processo commercial, discutindo-se a sua remodelação em harmonia com as reformas do direito substantivo e por fórma a dispensarem actos e formalidades escusadas, como são os termos de recursos, a accusação de citação, o juramento dos peritos, etc.

Aqui, o sr. dr. Barbosa de Magalhães fez uma pausa, como que á espera de que o interrogassemos de novo. Hesitamos. Suppunhamol o fatigado pelo esforço de tensão para resolver, assim de momento, toda a complicada trama da nossa organisação juridica—apontando-lhe as deficiencias, os erros, as anomalias com a respectiva hermeneutica a applicar lhe. Mas não. O distinctissimo advogado não esmorecia, na gentileza de nos fornecer elementos completos ácêrca do futuro congresso, que tanta importancia póde revestir perante a futura organisação juridica da sociedade portugueza. Falamos-lhe, por isso, ácêrca da lei de imprensa em vigor, perguntando se ella seria respeitada pelo Congresso.

—De maneira alguma—decidiu o sr. dr. Barbosa de Magalhães, d'um gesto de firme decisão. —O Congresso terá de estudar uma nova lei de imprensa, que permitta aos jornalistas a discussão e a critica das leis, dos actos dos governos, corporações, tribunaes e funccionarios publicos no exercicio das suas funcções. E' preciso acabar, antes de tudo, com o vergonhoso systema de multas da lei actual.

O nosso interpellado alargou-se então em considerações ácêrca da lei de imprensa vigente, passou depois a falar no horror do nosso direito fiscal, no Codigo de Justiça Militar, em toda a legislação sobre trabalho de menores, mulheres e adultos, sobre segurança de operarios, concluindo por affirmar a necessidade urgente de a orientar pelo espirito que preside á mesma legislação n'outros paizes e por preconisar o estabelecimento das aposentações operarias, de maneira a garantir a grande familia dos que trabalham nas officinas, nas fabricas, nos campos, contra a velhice, contra a doença, contra os mil accidentes a que estão permanentemente sujeitos.

E como lhe fizésssemos notar que se approximava a hora de reduzirmos a escripto as suas valiosas indicações ácêrca do futuro Congresso, o sr. dr. Barbosa de Magalhães, sorrindo, affavelmente, concluiu:

—Mas. . quem promoverá este Congresso? A Universidade não, porque está ainda um tanto ou quanto divorciada, embora menos do que n'outros tempos, da opinião publica e dos seus amigos discipulos. A Associação dos Advogados de Lisbôa ainda agora se recusou a encarregar-se da these relativa ao problema juridico no Congresso-nacional, não se fazendo representar sequer. Porisso teremos de contar apenas com a iniciativa individual. O dr. Antonio Macieira, espirito moderno, intelligencia viva, d'uma grande actividade, tomará sobre si, por certo, esse encargo, constituindo uma commissão composta de advogados, magistrados e representantes da imprensa juridica para a realisação do Congresso. Ha por todo esse paiz homens de merecimento, de real valôr, que convem attrahir para o exito completo d'esta iniciativa. N'este sentido, tenho o desvanecimento d'alguma coisa ter conseguido já, desde que meu fallecido pae tomou conta da *Gazeta da Relação de Lisbôa*, em que têem collaborado magistrados e jurisconsultos distinctissimos, alguns extranhos ao nosso meio—e digo-o sem espirito de reclamo, mas como merecida homenagem e por ser a expressão da verdade.

Noticias militares

Seguiu para Bragança o tenente de Estado-maior, nosso presado amigo, sr. Victorino Henriques Godinho.

Esteve em Mogofôres, de regresso do estrangeiro, o tenente de artilheria, sr. Alfredo Balduino de Seabra.

Teve passagem a infanteria 24, o capitão do 19, sr. Wenceslau Guimarães.

Retira ámanhã para Almeida o commandante interino da 3.ª brigada de cavallaria, sr. José Celestino da Silva, do conselho de sua magestade.

Entra ámanhã no goso de 30 dias de licença disciplinar o alferes de cavallaria, sr José de Sá Nogueira.

O regimento d'infanteria 24, teve hontem exercicio de quadros na Ponte da Rata.

Lagrimas Ameaças

Começa assim o seu sermão de lagrimas, mal se fez publica a noticia da chamada do sr. Teixeira de Souza ao paço para constituição do novo ministerio:

«Deu-nos el-rei uma excellente lição de direito constitucional e parlamentar. Ha apenas que notar a demora. Podia el-rei ter principiado por onde acabou Tinha sido mais simples e menos fatigante. Tinha-se dispensado um adiamento habil mas inconstitucional das côrtes, que, perto de quinze dias, deixaram de funccionar, sem que legalmente estivessem adiadas ou dissolvidas.»

Isto é simplesmente extraordinario. Pois o ministerio Beirão foge, como todos viram, vergonhosamente ao parlamento, arreda d'elle propositadamente as maiorias, marca sessões com intervallos enormes, que a final se não realisam por falta de numero, a falta que o sr. José Luciano ordena, e vem dizer ainda que esse addiamento foi inconstitucional pretendendo attribuir á corôa a responsabilidade do seu proprio acto?

Mas ouçam o resto:

«Tinha-se tambem evitado o desdobramento crescente de ameaças que faiscavam na imprensa até ha pouco opposicionista e que certamente os maldizentes vão attribuir em grande parte ao acto da corôa, que chamarão fraqueza.

. . . . . .

El-rei consagrou o principio da arruaça e do tumulto para derrubar os governos e conquistar o poder. Acceitou-o como excellente e cobriu o com a sua corôa, tocou o com o seu sceptro Ha de el-rei permittir que, recebida a lição regia com o devido acatamento, cada um procure não esquecel-a e applical-a quando julgue opportuno. A arruaça e o tumulto passaram a ser em Portugal a chave de todo o systema politico.»

Toda a gente sabe quem provocou, quem fez essa arruaça e esse tumulto. Foi o obstrucionismo da direita a tudo o que era logico e racional. Pedia-se ordem, pedia se moralidade na administração.

Tanto bastou para que as hostes do governo protestassem a pés e mãos, estabelecendo a anarchia. A desordem foram ellas quem a estabeleceu. D'ellas proveio e só d'ellas.

Mas não foi a desordem que derrubou o governo. Foram as vergonhas do Credito, foram as lamas do Credito, que cobriram o governo do Credito de lamas.

Não foi só o chefe o attingido por ellas. O governo condemnara-se tambem.

. . . . . .

«El-rei estendeu aos arruaceiros da camara dos deputados a tijella de caldo reparador.»

Quer dizer: os progressistas deixaram de continuar a servir se do prato do poder. Ahi é que lhes doe.

Por isso começam pelo sermão das lagrimas acabando pelo arruido das ameaças. Era de prever.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais tonico

Conselheiro Teixeira de Sousa

Alguns apontamentos biographicos do actual presidente do conselho de ministros:

Medico pela «Escola-medico-cirurgica do Porto, terminou, com brilho, o seu curso em 1883.

Foi o primeiro alumno de esse curso premiado em todas as cadeiras, sendo-lhe conferido pela primeira vez, o «Premio Macedo Pinto,» instituido para o «medico mais distincto» que saisse d'aquella Escola.

No mesmo anno em que acabou o curso, o sr. Teixeira de Souza encetou a carreira administrativa.

Em 1883 foi eleito procurador á junta geral do districtal de Villa Real pelo conselho de Alijó, é, em 1884, membro da commissão districtal, cujas funcções conservou até 1887. Sob a direcção do sr. conselheiro Antonio de Azevedo Castello Branco redigiu, durante cerca de seis annos, o «Districto de Villa Real», passando, depois, a redigir o «Villa-realense».

Em 1889 foi eleito deputado, pela primeira vez, como representante do circulo de Villa Real.

De então até 1901, anno em que foi nomeado par do reino, nunca mais deixou de representar em Côrtes o circulo de Alijó, tendo exercido, durante alguns annos, o cargo de primeiro secretario da camara.

Em 1894 foi nomeado governador civil de Bragança, cargo em que se conservou durante todo o anno de 1895.

O inicio da carreira parlamentar do sr. Teixeira de Sousa data de 1906, anno em que o illustre homem publico fez a sua estreia e em que relatou diversos projectos, alguns de grande responsabilidade.

Em 1897, em 1898 e em 1899 a sua acção parlamentar na companha da minoria regeneradora, de que era «leader» o sr. conselheiro João Franco, contra o governo progressista, tornou-se notavel pelo estudo de todas as questões vindas ao debate e pelo vigor do ataque politico.

Hintze Ribeiro, chamada a organisar ministerio em 1900, confiou ao sr. Teixeira de Sousa a pasta da marinha e ultramar, que elle geral geriu até 1903.

No exercicio d'estas funcções o sr. conselheiro Teixeira de Souza prestou ao paiz serviços que não podem ser esquecidos e a que por mais de uma vez tem sido feita a devida justiça.

Equilibrou as finanças das provincias ultramarinas; promoveu a construcção do porto de Lourenço Marques; creou o fundo do caminho de ferro de Malange, iniciando a construcção d'esta linha ferrea; fez a concessão gratuita do caminho de ferro do Lobito, de que já estão construidos 200 kilometros, havendo mais 120 kilometros em construcção; negociou o contracto para a exploração do caminho de ferro de Mermugão com a companhia «Southern-Maratha»; promoveu o fabrico do assucar em Moçambique e Angola; delimitou algumas fronteiras; submetteu á arbitragem, a delimitação do Barotze; srganisou os trabalhos para a conquista do Barue; etc; sem recorrer ao dinheiro da metropole.

Da pasta da marinha passou para a da fazenda, que geriu até abril de 1904, apresentando ao parlamento o seu plano financeiro, que ao grande espirito de Marianno d'Carvalho mereceu a classificação de notavel. D'esse plano fazia parte a cobrança dos direitos aduaneiros em ouro.

Em 1906, o sr. Teixeira de Souza voltou a ser ministro da fazenda no ultimo ministerio da presidencia de Hintze Ribeiro, que esteve no poder apenas cincoenta e oito dias.

N'esse curto espaço de tempo resolveu a questão dos tabacos, poderosamente auxiliado pela acção decisiva que n'esse importante serviço publico iniciou e desenvolveu a dissidencia progressista, elevando a renda respectiva de 4:500 contos a 5:520 contos, em concurso publico, isto depois de se haver garantido com os meios necessarios para fazer o reembolso das obrigações que não fossem a conversão.

Eis em rapidos traços o que tem sido a vida publica do illustre estadista, que em 16 de janeiro deste anno foi eleito chefe do partido regenerador e em 26 do corrente pela primeira vez e de certo com utilidade para o paiz, elevado á dignidade do presidente do conselho.

DISSOLUÇÃO DA CAMARA

O conselho de Estado, que reuniu ante-hontem no paço das Necessidades, pelas 2 horas da tarde, sob a presidencia de el-rei, a fim de ser ouvido sob a dissolução da camara dos deputados, pronunciou-se a seu favor.

Votaram contra os srs. Julio de Vilhena e Veiga Beirão!

Este, que a pedira para si! Tambem o sr. José Luciano, que não poude ir mandou recado, mandara dizer que a não votava!

Sem commentarios.

Mala d'alem-mar

RIO DE JANEIRO, 6—6—910.

Sapataria aveirense. — Com este nome abriu a semana passada uma nova casa de calçado nacional e estrangeiro, na rua Camerino, da firma *Gabriel & Cruz*.

Não é só este novo estabelecimento que dá a conhecer ao pacato povo brazileiro a existencia da formosa e poetica cidade luzitana: Aveiro.

Outros bons estabelecimentos conhecemos como o *Ria de Aveiro*, *Lirio aveirense* e *Beldade aveirense*, além de um outro já muito antigo, aberto no Engenho de Dentro: *Patria d'Aveiro*.

E não é só no Rio que elles se encontram; quando fômos a S. Paulo o mez passado, tambem alli vimos uma grande fabrica de fundicção com o bonito nome que nos chamou a attenção: *Fabrica de fundicção, Aveiro Vouga*. Alli tambem vimos uma alfaiataria *Veneza luzitana*.

E como na cidade paulista, no Pará, Rio-grande, Minas-geraes, etc, Aveiro está representado por diversas casas commerciaes e com saudade, honra e veneração.

Que a nova loja, que acaba de se abrir, possa contar muitos annos de existencia prosperando sempre.

Cruzador «D. Carlos». — Chegou hontem inesperadamente, á 1 hora da tarde, este elegante cruzador da marinha de guerra portugueza, ao Rio-de-janeiro, de volta de Buenos-Ayres, onde foi representar Portugal nos festejos que n'aquella capital se realizaram em commemoração do centenario da independencia argentina.

Além dos grandes festejos que se preparam para receber a distincta officialidade do vaso de guerra, ser-lhe-ha offerecida uma rica bandeira portugueza, de sêda; um baile no dia 11 do corrente, no *Club naval*; e um *pic nic* pela colonia, em logar ainda não determinado.

O *D. Carlos* foi franqueado ao publico, sendo grande o numero de visitantes a bordo.

Companheiro traiçoeiro. — O botequim da rua do Senado n.º 194, do portuguez José da Silva Gomes, hontem, ás 9 ½ horas da noite, foi theatro de uma violentissima scena de sangue, cujo auctor, após o delicto, tentou evadir-se. Eis o que se passou:

Antonio Joaquim de Carvalho, empregado do botequim da mesma rua n.º 216, de nome José Alves Rodrigues, tambem de nacionalidade portugueza, lá se achava sentado, junto a uma meza, tocando a *canna verde*, sua *moda* predilecta, em companhia de vários amigos apaixonados do harmonioso instrumento, que tão gratas recordações lhes trazia á mente, das suas queridas terras que, tão distantes d'ellas, o sabem amar e bemdizer.

Quando a alegria era maior na roda, surge subitamente no botequim, empunhando uma faca de fina lamina, um companheiro de trabalho de Antonio, de nome Paulino de Carvalho, tambem portuguez, que, sem prefirir palavra, se atirou ao Antonio, que se achava distrahido, cravando lhe a arma nas costas, do lado direito. Com a violencia do golpe sahiu-lhe sangue a jorros do medonho ferimento interessando-lhe o pulmão.

A victima só soltou um grito agonisante, que pôz tudo em alvoroço no botequim, e, aproveitando-se da confusão e alarido, Paulino conseguiu fugir.

O ferido é solteiro e conta 25 annos de edade.

Segundo o que apurámos, o que motivou a aggressão foi uma séria desavença que os dois tivéram, pela manhã, por questão do quarto que occupavam no botequim, em que trabalhavam.

A féra que tentou assassinar o companheiro ainda não foi encontrada pela policia, que lhe anda em campo.

Outra scena de sangue. — Manuel Fernandes, portuguez, pedreiro, de 25 annos de edade, morador á ladeira do Seminario, n.º 81, sahiu a passeio hontem, ás 10 horas da noite, indo até á estação de Madureira, para visitar uma pessôa das suas relações que alli vive.

Mal alli chegou, sáe-lhe á frente um hespanhol, desordeiro perigosissimo, conhecido pelo povo de «Pacco», que sem quê nem p'ra quê, o aggrediu, com uma faca, que lhe cravou no peito, do lado direito.

Aos gritos do ferido, cujo estado é gravissimo, acudiram vários populares e policias, mas não fizéram mais que transportar o infeliz para o hospital da Mizericordia, porque o criminoso fugiu, sem ser mais visto.

D'estes malandros estão estas terras semeadas; em todos os cantos elles existem com toda a casta de vicios e perversidades.

Desastres. — Na quinta-feira p. p., na rua Marquez de Abrantes, á noite, Antonio José de Almeida, ao saltar do bonde chapa 50, da linha Largo dos Leões, cahiu, ficando com os dedos do pé esquerdo esmagados pelas rodas do vehiculo.

Almeida é um pobre portuguez, que vive na mizeria, pois já ha tempo que anda desempregado, e sem recursos que o possam remediar.

O operario Floriano Themudo, empregado da «Companhia do jardim botanico», quando ligava uns fios de electricidade, na rua do General Polycarpo, trepado em um caminhão de concertos, cahiu d'alli desastradamente ao solo e feriu-se em várias partes do corpo.

Foi soccorrido pela Assistencia-municipal e removido para o hospital da Mizericordia, com guia do 7.º districto policial.

Floriano é portuguez, de 93 annos de edade, vindo para o Brazil ainda creança.

Com as pernas esmagadas ficou, na estação de Cascadura, o infeliz portuguez muito conhecido e estimado, alma nobre para a pobreza e desprotegidos da sorte, o commerciante d'alli, sr. Thomaz Gaspar Valdemar da Silva, que, quando na quarta-feira passada regressava a sua casa, ao descer do comboio na dicta estação, em tão má hora o fez, que o trem partindo n'esse instante, o apanhou inesperadamente e o esmagou.

Sentimos deveras esse desastre, pois, o sr. Valdemar acha-se em estado de sérios cuidados e com a sua morte muitos pobres d'aquella localidade passarão necessidades que elle em vida evitava.

Anniversarios.—Fez na sexta-feira passada 40 annos, o sr. Antonio Lopes da Costa, conceituado commerciante do Rio.

Por esse motivo, reuniu em sua casa, á rua Senador Euzebio, grande numero de amigos seus e offereceu-lhes um delicioso copo de agua, que correu animadissimo Houve vários brindes.

Nós, que alli estivémos tambem, agradecemos o convite e damos-lhe parabens.

A. CRUZ.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.

Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.

Camisolas e cache corsets de malha para homem, senhora e creança.

Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gaões, tules, rendas, guarda chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

ARTIGOS GRAPHICOS

PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.s

Casa fundada em 1908

Rua da Picaria, 59—1.º
PORTO

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qualqualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

= **Pedimos** a todos os nossos ex.mos amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

= **Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz
ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellaneda**, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

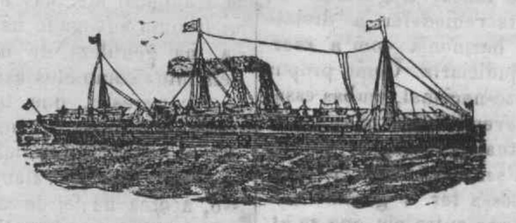
Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGUAYA, Em 25 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 reis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 11 de julho

Para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA, Em 26 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, Em 3 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO NA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas **para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & C.º	JAMES RAWES & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

Illuminação veneziana

A «Associação dos bateleiros» tem para vender, em condições especiaes, uma grande porção de balões venezianos e tijelinhas.

Recebe propostas e trata na sede da associação ou com o seu presidente, Domingos Ferreira Patacão Novo.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

NOIDVADE LITTERARIA

BIBLIOTHECA INFANTIL

NARRATIVAS E LENDAS

Magnificos volumes, bellamente encadernados, com numerosas gravuras, a 300 reis

São a mais recommendavel de todas as publicações para creança

Editor A. Dvaid—Rua Serpa Pinto, 30 a 36—LISBOA

SALÃO DE SPORT Armazem de Jogos

G. BARROSO & C.ª

Depositarios das casas SLAZENGER & SONS de Londres e WILLIAM SHILLCOCK

Estabelecimento especial de artigos para todos os sports

Artigos para Lawn-Tennis, Foot-ball, Croquet, Cricket, Golf, Boxe, Esgrima, Patinagem, Gymnastica, Athletica, Cyclismo, etc.

Raquettes e bolas de *Slazenger & Sons* e outras boas marcas ing.

Artigos para Esgrima dos melhores fabricantes francezes e italianos

Concertos de Patins e encordoamentos de raquettes

Montagem de «courts» em qualquer ponto do paiz

Bilhares de precisão, e seus accessorios, jogos em todos os generos

Cartas de jogar nacionaes e estrangeiras

PREÇOS MODICOS

CONDIÇÕES ESPECIAES PARA CLUBS E GRUPOS DE SPORT E ESCOLAS

177, Rua Aurea, 181 — **LISBOA**

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE VERÃO

O proprietario d'este estabelecimento tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que tem exposto desde já no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, como: cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, fustões, etc., etc.

Numeroso sortido em cintos pellica e elastico, luvas, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas, colletes espartilho, echarpes de gaze, meias, piugas, leques, sedas, ruches, tulles, gazes, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sortido de enfeites para os mesmos. Modas e confecções.

Grande sortido de flôres de fino gosto e muito variadas.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO